



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)
ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL (ESDI)

SOFIA JORDÃO FERREIRA DE MENDONÇA

VER E OUVIR: A Evolução das Embalagens dos Sistemas Sonoros

Rio de Janeiro
SETEMBRO 2022

SOFIA JORDÃO FERREIRA DE MENDONÇA

VER E OUVIR: A Evolução das Embalagens dos Sistemas Sonoros

Relatório de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) apresentado à Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharelado em Design.

Orientador: Professor Dr. Wandyr Hagge

Rio de Janeiro
SETEMBRO 2022

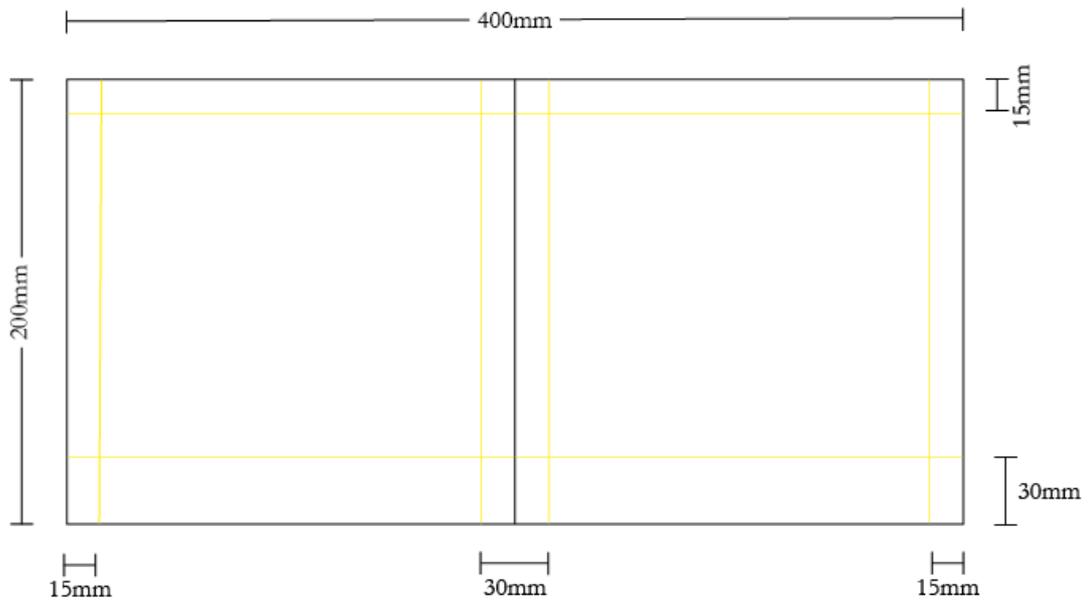
O presente trabalho é uma pesquisa exploratória com foco em compreender a história e a evolução das embalagens dos sistemas sonoros, ou seja, das capas de disco e cilindros de cera, desenvolvidos no fim do século XIX. A partir dos estudos historiográficos, a autora busca compreender como essa evolução se deu no contexto do design.

Em busca de uma visão mais diversificada, a pesquisa se deu de forma interdisciplinar, focando tanto na área de design de produto, como na comunicação visual aplicada a esses artefatos, considerando que, fisicamente, as embalagens interferem no resultado dos projetos gráficos e vice-versa.

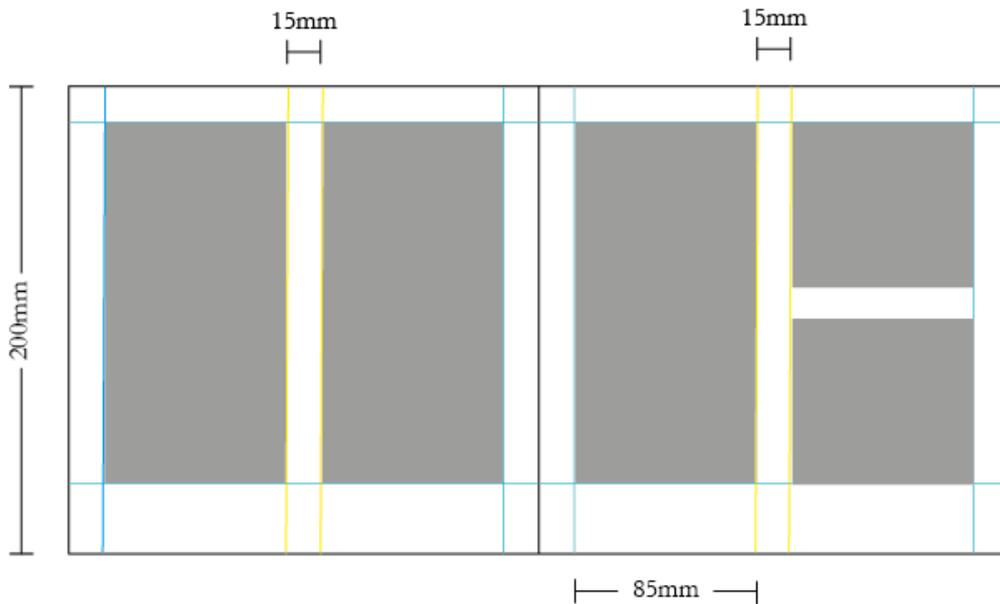
A partir da conclusão da etapa de pesquisa teórica, iniciamos o projeto final, que tem como objetivo transformar o trabalho escrito em um livro.

O formato escolhido para o projeto foi um livro digital publicado na *Issuu*, uma plataforma colaborativa de publicações independentes. Optou-se pelo formato de publicação digital visando a acessibilidade do conteúdo por parte tanto de alunos como de outros pesquisadores. Entretanto, nada impede que, no futuro, o projeto possa ser revisitado e evolua para uma publicação física.

Iniciando a diagramação, foi escolhido um formato quadrado, fazendo referência ao que se consolidou como padrão para as embalagens de discos. Entretanto, não foi seguido o tamanho original dos *Long-Plays* de 12”, mas sim ligeiramente menor, de 200x200mm, com as seguintes margens:



Já o corpo de texto, foi dividido em quatro colunas por dupla de páginas, favorecendo uma leitura mais dinâmica. Por conta da natureza visual do trabalho, uma grande quantidade de figuras precisava ser apresentada, e as colunas duplas se mostraram práticas para manter os comentários próximos de suas respectivas imagens, assim como para não “desperdiçar” o espaço das páginas.



A tipografia escolhida foi a *Garamond*, nos tamanhos 16 para o texto, 12 para citações, legendas das imagens e notas de rodapé, e 34 para os títulos de unidades e capítulos:

Garamond 12

Garamond Bold 12

Garamond Italic 12

Garamond 16

Garamond Bold 16

Garamond Italic 16

Garamond 34

Garamond Bold 34

Garamond Italic 34

A paleta de cores escolhida foi distribuída entre cada uma das unidades do trabalho, presente nos títulos dos capítulos e unidades e na numeração das páginas. Cada cor é referente a uma unidade do trabalho.



#7d3441
RGB (125,52,65)



#9fa75e
RGB
(159,167,94)



#93461c
RGB (147,70,28)



#415b8c
RGB (65,91,140)



#d58935
RGB
(213,137,53)



#00807b
RGB (0,128,123)

O resultado final - o livro “*VER E OUVIR: A Evolução das Embalagens dos Sistemas Sonoros*” -, pode ser lido na íntegra no link:

https://issuu.com/sofiajordao/docs/ver_e_ouvir

O trabalho se valeu não apenas das fontes tradicionais obtidas em bibliotecas (físicas ou virtuais), mas também se valeu da sorte de encontrar um acervo de materiais pertencentes à avó da autora. Apesar de ter iniciado a pesquisa sabendo que “alguns discos

antigos” existiam, nem a autora, nem a própria família sabia o tamanho, variedade e preciosidade do acervo guardado no alto de um armário há alguns bons anos.

Nesse sentido, a pesquisa que ora apresento vai além da formalidade de um “exercício acadêmico”: trata-se, antes disso, de um caminho de auto-conhecimento e de uma homenagem a pedaços de uma trajetória que, não apenas contribuiu para construir o texto como também vivenciar a própria história de minha família.